

## O ENSINO DE HISTÓRIA E O DEBATE DE GÊNERO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA.

O presente artigo tem a aspiração de expressar que a literatura clássica, especificamente uma tragédia grega, pode ser utilizada na sala de aula de História para debater conceitos de gênero na Antiguidade e na Contemporaneidade alinhados a pesquisa da socióloga Joan Scott (1999). Nossa fonte é a tragédia Medéia escrita pelo trágico Eurípides no ano de 431 a. C na cidade de Atenas local onde também ocorreu sua primeira encenação. Essa mulher declarada como bárbara pelo autor apresenta durante toda a peça trágica uma capacidade de deliberar sobre suas próprias atitudes, portanto afasta-se do ideário da mulher grega daquele período. Ressaltamos, segundo Vernant (2005) que o poder da voz na Grécia era restrito ao cidadão, dessa forma um ato marcadamente masculino. A partir dessa obra, desejamos instigar os alunos a refletirem sobre a constituição social grega e os papéis sociais determinados pelo sexo biológico naquela sociedade e se esses condicionantes ainda subsistem em nossa sociedade. Além disso, utilizamos o debate de gênero alicerçado nos quatro processos mentais desenvolvidos pelo teórico Jörn Rüsen (2015) e seriam eles: experiência, interpretação, orientação e motivação. Nosso interesse é adaptar a pesquisa utilizando uma fonte literária nesses quatro processos mentais citados. Dessa maneira, os alunos poderão por meio do contato com uma fonte clássica observar a sociedade grega e entendê-la através da sua literatura produzida por esses indivíduos e projetar discursões atuais na sua própria comunidade. Portanto, a partir das experiências desenvolvidas na sala de aula esses alunos poderão refletir sobre os questionamentos sobre gênero e refletir sobre a sociedade atual em que vivem. Além disso, desenvolver uma competência argumentativa a respeito desse tema que muito negligenciado nas salas de aula no Brasil. O contato com uma fonte literária, que é diferente do livro didático tão tradicionalmente usado no país, poderá instigar os alunos o costume de leitura ou até mesmo buscar compreender outras sociedades a partir da sua literatura.